



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 123/2016

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA PASTOR JOSÉ MARIA DE CAMPOS À RUA “F” DO RESIDENCIAL VENEZA

DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A Rua “F” do Residencial Veneza passa a denominar-se “**Rua Pastor José Maria de Campos**”.

Art. 2º. A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei nº 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 05 DE SETEMBRO DE 2016.


CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS
Vereador - PRB



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Rua “F” do Residencial Veneza, com o nome do Pastor José Maria de Campos, temos em mente homenagear um homem, que muito amou nossa cidade.

O Pastor José Maria de Campos nasceu em Montes Claros, Minas Gerais, aos 04 de março de 1954. Filho de José de Campos e Odília de Campos, mudou-se ainda pequeno para a cidade de Maracaí, São Paulo, onde seus pais passaram a laborar como trabalhadores rurais em diversas fazendas da região desta cidade.

Ingressou na fé evangélica em 1972, na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Ministério do Belém em Maracaí, por intermédio de uma jovem por nome de Maria José Cordeiro, que o evangelizou quando cortava cana na região rural desta cidade.

Mais tarde, após firmar namoro com esta jovem, uniram-se em enlace matrimonial aos 19 de janeiro de 1974.

Desde jovem, sempre se dedicou à igreja, contribuindo diretamente na divulgação do evangelho através de sua participação na banda musical, coral e grupo de jovens da igreja.

Aos 01 de dezembro de 1974 acompanhou o nascimento de seu filho primogênito Edson de Campos, diagnosticado com paralisia infantil.

Em razão da enfermidade que acometia seu filho mudou-se para a cidade de São Paulo, onde tinha esperança de uma evolução na saúde do mesmo, com os tratamentos oferecidos pela AACD.

Muito embora os desafios que lhe surgiam, sempre foi conhecido e reconhecido pelo esforço de batalhar e vencer. José Maria passou a ingressar os quadros de funcionários da ELETROPAULO, sendo promovido rapidamente para o cargo de encarregado.

Na capital paulista ainda nasceram-lhe mais dois filhos: Andreia de Campos (1980) e Eduardo Carlos de Campos (1982).



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

A sua fé sempre foi verdadeira e consistente. Na capital continuou a exercer a sua função de músico, entoando sempre louvores a Deus. Ali, ingressou também no rol de obreiros da Igreja, exercendo a função de Cooperador.

Após alguns anos na capital paulista, tendo em vista a não melhora de seu filho deficiente (com parecer final dos médicos de que o mesmo não reagiria aos tratamentos) e o aumento da violência na cidade, o Pr. José Maria de Campos retornou ao interior do estado com sua família, mudando-se para Assis no início de 1984, onde nasceu o seu filho caçula, André de Campos.

Laborou na Usina Nova América como fiscal de 1984 à 1990, onde reafirmou diversas vezes que nesta experiência tinha adquirido a facilidade de relacionar bem com as pessoas.

No recomeço de uma nova vida em Assis, ingressou na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Ministério do Belém, atuando como cooperador.

Sempre comprometido com a causa do evangelho e, sendo um verdadeiro discípulo de Cristo cuidava de sua família, acompanhando o crescimento de seus filhos no caminho do Senhor.

Na igreja atuava ainda como corista (cantando tenor no coral) e músico da banda musical da Denominação, ocupando sempre seu tempo na divulgação da Palavra de Deus.

Por inúmeras vezes saía tocando com a banda musical em diversos bairros da cidade e região, proclamando sempre uma mensagem de paz, fé e esperança.

Em 10 de outubro de 1989, sendo reconhecido pelo serviço que prestava à Deus e à igreja, foi separado para servir como diácono.

Foi no início de 1990 que começava a sua trajetória pastoral em uma evangelização no Parque das Acácias com a banda musical da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. O Pr. José Maria de Campos presente neste trabalho tocava seu bombardino.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Foi então que a equipe de evangelização liderada pelo Pr. Pedro Barbosa passou na Rua das Azaléias nº 125 e deparou com um casal que há alguns anos estava afastado do evangelho. Neste dia, marcaram um culto na casa deste casal que, dias após, tornaria um ponto de pregação naquele bairro.

Por conseguinte, o Ministério da Igreja designou o Diácono José Maria de Campos para ser o responsável por aquele ponto de pregação. Então, no dia 02 de fevereiro de 1990 dirigiu seu primeiro culto naquele bairro com sua família.

E assim, com muito amor, esperança e persistência divulgava a Palavra de Deus, visando sempre a transformação de vidas.

Muito embora não possuísse veículo na época, saía de sua casa na Vila Glória com sua bicicleta barra forte, com sua esposa na garupa, e assim enfrentou frio, chuva e todos os desafios para atender o trabalho naquele bairro com cultos e visitas nos lares.

Trabalhando com seriedade e dando frutos no Reino de Deus foi separado ao Presbitério em 03 de março de 1991. Em 24 de março de 1991, o ponto de pregação se tornou a mais nova congregação (filial) da igreja em Assis.

Sempre visionário, o Presbítero José Maria de Campos começou a construção de um templo (6x12) da igreja na Rua das Azaléias nº 125, que tornou propriedade da mesma.

Mesmo enfrentando lutas e desafios, mostrou-se sempre forte nos embates, inspirando a todos que o cercavam.

No dia 1º de julho de 1996 foi consagrado Pastor na sede da Convenção Estadual das Assembleias de Deus – Ministério Belém em São Paulo, sendo reconhecido pela sua postura em defender o evangelho e servir o próximo.

Nesta época, visando a divulgação da Palavra de Deus e a transformação de vidas, abriu outros pontos de pregação nos bairros rurais do Cervinho e Jd. Resende, que mais tarde tornariam sub congregações com templos construídos para atendimento daquelas comunidades.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2000, visando o crescimento do rebanho que dirigia, ampliou o templo no Parque das Acácias que enchia cada vez mais. Eis a confirmação de Deus em seu ministério.

Em 2002, tendo em vista um projeto ainda maior, adquiriu com a igreja um terreno no Jardim Aeroporto, de 550,83, na Rua Jairo Mota nº 375.

Sempre visionário e, como dizia, “deixar uma história para as futuras gerações”, o Pr. José Maria de Campos requisitou um projeto para a construção de um templo com 660,70 m², começando a execução do mesmo em 2004.

Em 28 de março de 2009, realizou a pré-inauguração do templo com a igreja, passando a dirigir os cultos naquele local.

Para execução da tarefa não media esforços. Trabalhava como pedreiro, servente e serviços gerais nos incontáveis mutirões que liderou aos sábados, domingos e feriados.

Não olhava as dificuldades dos desafios, mas tinha o prazer de vencê-los. Este novo projeto ganhou todo o seu coração!

Enquanto construía, ainda abriu um novo ponto de pregação no bairro rural da Granja Mizumoto, preparando ainda um templo naquele local para realização dos cultos.

Sua liderança sempre foi marcada pela humildade que possuía e pelo amor ao próximo.

Se relacionava bem com todas as pessoas e de diversas classes sociais, ganhando o respeito das mesmas, inclusive de credos diferentes.

Servir era uma das suas paixões. Nunca mediu esforços para o atendimento do próximo. Não tinha domingo, feriado ou qualquer outro dia que o impedisse de servir.

Nesse sentido conquistava o respeito do rebanho que crescia dia após dia, consolidando uma igreja abençoada com famílias realizadas.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Entretanto, no dia 06 de julho de 2013, às 14h25m, foi chamado por Deus às mansões celestiais, terminando a carreira que estava proposta.

Ninguém entendeu o porquê de sua morte, haja vista, sempre possuía muita saúde e vigor. Neste sentido, quando da notícia de seu falecimento, todos foram pegos de surpresa.

Todavia, lembraram dos seus últimos sermões, quando sempre fazia questão de citar II Timóteo 4.7: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”. Parecia entender que o tempo de sua partida estava próximo.

No dia 05 de julho de 2013, antes de ser internado na UTI, olhou para seu filho e disse: “Não vai acontecer nada além do que Deus permitir e o que tiver de acontecer, que aconteça logo, pois o pai está preparado!”

Sua casa testifica o esposo, pai, sogro, avô e amigo que teve. Um exemplo de homem a ser seguido!

O rebanho que pastoreou jamais esquece os seus ensinamentos. Palavras imortais que ficaram gravadas nos corações. No dia a dia sempre são lembrados.

Aliás, mesmo após sua morte os frutos não param de nascer. A cada dia uma pessoa, uma casa, uma família relembram as palavras e as ações do Pr. José Maria de Campos que mudaram as suas histórias. Todos dias o seu nome é lembrado como sempre citava: “O justo ficará em memória eterna”.

No Ministério da Igreja em Assis jamais é esquecido, visto a grande lista de amigos que conquistou. Como dizia: “um homem sempre precisa construir pontes e fazer amigos”.

Na sociedade deixou uma grande admiração de todos por ser sempre um cidadão de bem que preocupava com tudo e todos.

Um exemplo de fé, um exemplo a ser seguido!



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

No seu velório, milhares de pessoas acompanharam e a comoção da perda foi indescritível. Crianças, jovens, homens, mulheres e idosos chorando a partida de um verdadeiro homem de Deus!

O Pr. José Maria de Campos deixou um legado de como honrar a Deus e cumprir com alegria a carreira proposta. Amava o que fazia e fazia o que amava: SERVIR!

Antes de ser sepultado pôde-se ouvir de muitos o trecho de uma canção que resume um pouco a sua história:

“É um herói que não tem medalha
Mas sua história não dá pra esquecer.
De Deus tem uma vitória
Também um troféu que vai receber.
Por levar a preciosa semente
Ao povo carente da vida e luz.
Vai trocar a cruz pela coroa
E recebeu o prêmio das mãos de Jesus!”

Sua vida tem conteúdo para escrever muitos livros!

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Pr. José Maria de Campos, por sua valorosa contribuição ao progresso de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 05 DE SETEMBRO DE 2016.


CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS
Vereador – PRB